

O  
PARAHYBANO

25 DE AGOSTO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

ANNO I

RIBAÇAO E TYPGRAPHIA  
RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Aviso do dia ..... 60 rs.  
Do dia anterior ..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE  
QUINTA-FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL — Por tres mezes ..... 3\$000  
INTERIOR E ESTADOS — Anno ..... 14\$000  
Sem... 8\$000 — Trim... 4\$000

N. 150

**AVISO**

**Pedimos aos nossos assinantes da Capital e interior que se acham em atraso, o obsequio de mandarem saldar seus debitos com esta empresa, assim de não lhes suspendermos a remessa de nossa fôlha.**

*A Redacção*

**A canja furada**

Estavamos em pleno movimento de posicionista; todos os dias chegavam-nos notícias de que as ordens do sr. vice-presidente da república iam sendo religiosamente cumpridas nos Estados da União e contava-se os governadores que conservavam-se firmes nos seus postos, guardando chicos de dignidade e calma que chegasse a sua vez.

Nesse numero contava-se o da Parahyba que, dizia-se, seria mantido em seu posto attento as relações de amizade e estima do marechal para com o senador João Neiva e promessas a este feitas.

E excepcionaes eram com efeito as nossas condições.

Assumindo o governo do Estado náquella época revolucionaria e dispendendo por isso mesmo de uma força e prestígio desusados, todos os dias firmando-se mais e mais se consolidando pela confiança pessoal do marechal Deodoro, o sr. Venâncio Neiva, conhecedor de sua terra e de seus homens, tinha constituido em torno de sua administração um partido forte que obedecia as suas ordens e religiosamente ouvia os seus conselhos.

Chefe do governo e chefe da política, a sua figura, senão de grande administrador ao menos de habil político, destinava-se sobranceira na cúpula do edifício que elle architectara, cheia de respeito de seus amigos e da indiferença dos adversários; e os que não se achavam collocados em nenhum desses pontos, aguardavam ansiosos por um risco do poder e sofrerem agarravam-se as migalhas que este una vez ou outra lhes atraiava!

Um a um tinham-se calado os órgãos da oposição que desalentada, sem cheques e sem sorte, deixava apenas ouvir os seus queixanos e as suas deserenças pela marcha dos negócios públicos e pela estabilidade das instituições republicanas.

E ella souhava e... ESPERAVA!

Mas um dia a alegria e a esperança penetraram nos arraiais desses elementos dispersos: o sr. dr. Venâncio Neiva seria de posto como qualquer um outro governador, não passando de mystificação as solenes promessas feitas pelo marechal vice-presidente da república, corroboradas por seus manhosos telegramas.

Mas era preciso congregar esses elementos e dar-lhes uma cabeça que seria o governo do dia seguinte; e procurados e instados para fazerem parte do governo provisório aquelles que, pelas posições que tinham ocupado nos antigos partidos do império, estavam em condições de lhes dar respostas e comiança ao povo, responderam: um, que não embareava em CANJA FURADA, e apresentava: sr. o marechal Deodoro, tendo embaceado em uma causa perfeita, manifestado no fundo de sua alma, o que lhe atraía de maior: Floriano Peixoto, que queria de sair da Parahyba.

Com a expulsão da ilha da política do governo do provisório, quando viu que elle, em teoria fosse de netos políticos, a clara resolução seriu o concurso do prelado que elle mesmo militava, esse representado pelo conde do Rio Branco.

Sentavisse do seu lado, pertinente da eleição presidencial, o sr. ex. embora a proposta de conciliar a política, sal-

em que cada maecão procuraria o seu galho, elle já se achava aninhado no seu porquanto ella, a monarquia, ali viu toda enfeitada, petalante e ficeira, de leque e luvas de pelica e chapéuinho à banda!

A época era com efeito de muita responsabilidade e compromissos!

Mas a massa fluctuante de todas as épocas engrossava diariamente e os corvos políticos, metidos em suas casas, pediam lo à meia notícias aos transeuntes, sentiam no ar cheir de cañavera! E a

auroa de 1.º de Janeiro de 1892 saudou de imitivamente o novo governo da Parahyba do Norte!

E ella aí vai, vagando sobre as ondas ora mansas ora empolgadas, do mar da política, a CANJA FURADA! Outros tripolantes vieram e nella embarearam, e a CANJA FURADA continua a deslizar mansamente, sem que fosse preciso que a sua marinagem toasse as bombas para esvaziá-la.

Mas então a experiência estava feita: decorridos eram os seis meses e a CANJA FURADA mostrava que podia perfeitamente alojar em seu bojo os piratas políticos que desassombrados podiam atirar a por cima de cachopos e recifes em busca das prazas!

E espreitando nas trevas, e, como aquelles seus lendários irmãos das costas da Bretanha, accendendo nas praias traçociras fogueiras em noites caliginosas, assaltaram a CANJA FURADA que átola vae haja voçando, tendo por grumete o sr. major Alvaro Lopes Machado!

EUGENIO TOSCANO.

**A PERFIDIA**

Temos visto quanta e quanto grande era a GENTILEZA com que s. ex. o sr. governador provisório tratava aquelles, a quem se disia prosto pela solidariedade política, que s. ex. protestava sempre o mais vivo desejo de manter, fossem quais fossem as delações, traslidas ao seu galinete, e a que s. ex. nemhuma importância ligava, tanto que se momentos depois quizesse, não poderia reproduzir aquillo que entrava-lhe por um oráculo e sahia pelo outro, textuais palavras do sr. Alvaro Machado.

Nunca nos enganavamos acerca do que se passava no gabinete do sr. governador, por maior que fosse a sua reserva em trazer-nos ao conhecimento a natureza das delações e a figura dos delatores.

Tinhamos, entretanto, razões sutis para acreditar na sinceridade das protestações dessa cavaleiro, que nos está dando exuberantes provas de que não sabe desmentir a origem de ontem ian-

ta e avemente por termos demasiado confiança nôo pedirmos ver, que o sr. governador provisório nos queria, a ORTANCE, tornar e manter aí dessa comédia, supervalorizada e desvirtuada desse balde e o anelante, que precisava do seu auxílio para sua preservação mantinha.

Com a expulsão da ilha da política do governo do provisório, quando viu que elle, em teoria fosse de netos políticos, a clara resolução seriu o concurso do prelado que elle mesmo militava, esse representado pelo conde do Rio Branco?

Sentavisse do seu lado, pertinente da eleição presidencial, o sr. ex. embora a proposta de conciliar a política, sal-

mettia-se a resolução que, por ventura tomasse o congresso, reunido em sessão特别 particular no palacio governamental.

Se tratava-se do preenchimento de uma vaga sobrevinda no congresso constituinte, ainda s. ex. congregava o congresso em seu palacio, e aí obtinha a necessaria deliberação pela grande maioria que apontava como candidato à eleger-se o illustre, prestimoso e dedicado politico, tenente coronel Luiz Antonio de Souza.

Parecia-nos, portanto, correcto, o procedimento desse empreiteiro, que outro nome ou qualificativo não merece.

E estávamo longe de supor que tudo isto era nada mais que o emprego de meios verdadeiramente perfis para a consecução de um fim, que, a todo transe, se nos procurava ocultar, por meios de tais desfares, próprios dos traidores.

Foi atada de acordo com s. ex. que no acto da designação dessa candidatura, resolvêa-se que fossem os seus apresentadores os nossos amigos dr. Eugenio Toscano de Brito, dr. João Tavares de Mello Cavalcante, e coronel Valdivino Lobo, como, logo depois, se manifestaria pela circular de apresentação impressa nas columnas de nossa folha.

Depois de tudo isto, s. ex. declarou-nos o criterioso chefe, que tem resolvido quebrar a solidariedade política, atíll mantida comosco, porque os amigos do dr. Eugenio no congresso erão uns traidores.

Traidores porque?

Por que não havíamos conseguido na constituição o dispositivo dos dezoito contos, para GARANTIA da independência do sr. Alvaro Machado, certo de ser eleito presidente deste Estado??

O nosso illustre conterraneo, dr. João Tavares de Mello Cavalcante, pensa que trouxe ao meo conhecimento a infatada vaidade do sr. Alvaro Machado, dando-me a conhecer a magoa destes, porque, ou, como relator da comissão de constituição, não o endoesei o respectivo parcer como um dos propulsores da situação política que nos havíamos criado com a revolução de 27 de dezembro de 1891, não deve constar que na sua fôlha de ofício se inserava a nodoa que a traição preparou a elle mesmo como a nós outros.

Caracterizado e serio, não deve o ilustre correligionario decahir do pedestal em que o queríamos levantar, mesmo porque desejamos fazer política com os homens sérios, graves e conceituados, que parecem dar-nos arras do encarregamento pela estrada do bem, para constituirmos o Estado em ordem a bem servir a causa do povo, a causa do progresso a causa do povo, a causa do progresso da Parahyba.

O nosso dedicado, e sempre ponderado amigo coronel Valdivino Lobo deixar-se-ha enredar nessa teia de cíduras baixas, para servir aos intaitos de uma política sólida que se quer implantar na pátria parahybana, em todo tempo avessa aos sentimentos dessa política basilar, vilipendiada do carácter Parahybano??

Deixem todos e pensem bem no papel que elle foi destinado pelo preposto do sr. Floriano Peixoto, guiado nessas pretensões pelo bem conhecido dr. Abdon Poliato Milnacéz, a verão o caminho a seguir, pra que é apontado pela hora política, como pela própria hora cívica.

Pela noite passada não interveiomos com nos o oitavo dia o batalhão de brasiliense, formado e reunido em ourtou honore.

Honorificaremos sempre os homens do trabalho, das lutas francesas, com a explanação da verdade dos acontecimentos, os homens de verdadeira honorabilidade, que se distinguem pela inteireza do caráter, que não deve submeter-se a essa armadilha de espíritos trevosos, cujos planos tem uma unica atingencia — a sua felicitação, o seu bem estar, sofrer, muito ambora, o bem estar geral, excluído de seus cálculos, de seus planos incidiósos.

Qualquer que seja o resultado do pleito que se vai abrir no dia 7 de setembro ficaremos seguros do comprimento do nosso dever, embora muito embora as horas de um mentido triunfo aos compressores da liberdade do eleitorado, que nadie os põem para verem realizados os seus unicos sonhos dourados. A sua grandeza preparada com o saudor do povo em quanto este agoniza de fome e tirita de frio com a nudez que lhe atribuem os conquistadores desmorteados da grande pátria brasil ira.

Concitrinos, entretanto, a todos os nossos concidadãos ativos para que não tomem responsabilidades no dia 7 de setembro.

Não tremamos diante dos ambiciosos e dos perigos, e ponhamos mais e mais paciente aos olhos da nação a maneira por que se pretende reduzir a Parahyba a um burgo podre onde se devem repartir os abusos da liberdade.

ANTONIO BERNARDINO.

**07 de setembro**

Esta data que rememora aos brasileiros o acontecimento político de maior importância e determinante de consequências inapreciáveis para a vida de um povo, por isso que registra e registrará sempre, para gaudio das gerações por vir, o exemplo de maximo patriotismo dos nossos maiores, voltando-se a indissíveis sacrifícios, para legar-nos uma pátria livre e independente, vise sor, dentro em pouco, n'esta terra, conspirada em um comício eleitoral, exceção de todos os comícios cívicos, por tal de presidir a quintessencia da fraude e perfídia e desfiguramento acanhado como tabu da salvação pelos naufragados no oceano da opinião pública.

Sim! A eleição marcada pelo congresso constituinte da Parahyba para o proximo 7 de setembro e que se veria, conforme o pensamento da maioria dos nossos eleitos, corresponder, pela regularidade e verdadeira expressão das urnas, à candidez do facto que n'esse dia desperta nas mais reconditas regiões do Brasil a fibra do patriotismo, virá certamente augmentar a serio dos escândalos ignominiosos, desenrolados para eterna vergonha nossa, na phasa do desmoronamento social a que assistimos de algum tempo a esta parte.

Os primeiros intendentes do Es-

tado que, por força da constituição de 30 de julho, terão de surgir das proximas eleições, posto que o sr. Alvaro Machado se esforce em fazer crer que está possuído das melhores e mais sãs disposições, certo que compartilharão da mácula negra da perfídia que, nos últimos dias, manifestou-se como qualidade de eleição, como patrimônio único do caráter do 1º. candidato ao posto que, devendo ser todo de abnegação, vai servir exclusivamente a vaidade descommunal do um moço que tem o natural pendor para mistificar e torcer a significação dos mais elevados sentimentos humanos.

O procedimento ignobil do governador provisório, que nos enviou o vice-presidente da Repùblica, contra todos os princípios políticos de que promovou o movimento revolucionário de 27 de dezembro ultimo; a falta de critério de que nos devo sobreja prova, rompendo subita e inesperadamente com a solidariedade em que esteve, durante 7 meses, com os homens que procuravam orientar o para o bem, fallando-lhe com maxima franqueza e sinceridade e nunca mentindo aos dictames da consciência, obrigam-nos a prejugar todos os desatinos que o sr. Alvaro Machado será obrigado a praticar para a conquista legal da posição em que ilegalmente se acha colocado.

Não nos resta a menor dúvida quanto ao que será a eleição de 7 de setembro, e porque estamos convencidos da levianidade e nonhum critério revelados pelo major governador, possuído cegamente da monomania das grandes officiaes embora desarvorado dos meios para conseguil-as licitamente, corre-nos o dever de dizer ao povo parahybano que a nossa dignidade obriga-nos a assistir o pleito proximo do posto que se depara compatível com o nosso caráter de opositores.

O nosso illustre chefe Eugenio Toscano, na exposição dirigida aos seus amigos, firmou claramente a nossa linha de conducta: o seo nome não é para o 7 de setembro uma candidatura. Sel-o-hia, se por honra do governo do estado, que tão deshonrado se tem exhibido, houvessem a probabilidade de uma eleição, pelo menos, decente, caso em que provariamos ao paiz que o preposto do sr. marechal Floriano não é digno dos suffragios populares; mas Eugenio Toscano tem uma reputação política a perder o esta eclipsar-se-hia se nós, os que o apreciamos devérás, consentissemos que o seu nome, correndo num comício imoral, qual será o do 7 de setembro, fosse servir a es-

confessaveis intutos do sr. Alvaro Machado, a consubstanciação integral da ingratidão, a consumada personalisação da perfídia, e o tipo mais genuino do janus político.

A abstenção é a nossa palavra; a abstenção é o procedimento que aconselhamos a todos os nossos bons e leais amigos.

ARTHUR ACHILLES.

## RESPIGANDO...

### Descrição Geral da Capital da Parahyba

Por Elias Herckman  
(Publicada na Chemicna do Instituto de Utrecht)

(Continuação)

tra uma sorte de passara, que é inimigo das galinhas, chamado jard, d'ahi provém o nome que se lhe den.

No rio Mirerá em distânciade tres leguas da costa havia uma aldeia com o mesmo nome, mas está em ruinas, os indios moram agora perto ás de Jeucip e Pontal. O nome de Mirerá vem de uma planta que dali em abundância, e que em linguagem brasileira se chama Mirerá. Mirerá quer dizer a aguia de plantas ou herva mirerá, que é a ave que se encontra no planalto.

Aqui e aliás o que é de maturidade.

Do melhor,

que é a

admiração

do

meu

amigo

aléi

dele

que é

o

mais

genuino

do

janus

político!

Mas, principemos que alguma coisa sempre acontece para armos RESPIGANDO e ganhar aos leitores que não terão oportunidade de ler este folheto, que é a única que se não o autor dessas linhas é que nunca jamais em tempo algum escrevi para o Parahyba.

Felizmente eu por essa não ando o dr. Diogo Sobrinho nem em espírito! e o RESPIGANDO não tem a mesma sorte que a see; só diz-se ao caro, escondido que depois do morto viu-se enjolada.

E quando a ultima pô de terra sobre o calvário, em loja de armas, para o seu sepultamento respeitável e pomposo.

Cru, mas muito em esso, sr. Diogo Sobrinho! E a prova é que ainda dia em palácio discutiu-lo com o sr. Moreira Lima, chama-o malico!

Malico o homem de mais juizo desta terra e que já mandou que o segurassemos!

Moreira ficou assombrado com mais essa prova de virilidade dada pelo sr. Diogo Sobrinho, e a prova é que ainda dia em palácio discutiu-lo com o sr. Moreira Lima, chama-o malico!

E é assim assim...

...e assim assim...

# ATTENÇÃO

QUINTINO PAVÃO DE VASCONCELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e prata com lhoras vantagens que outro qualquer.

RELOJOARIA

Precisa-se de uma mulher idosa, que possa tomar conta e uma caza, consinar e engomar a tratar a rua Maciel Pinheiro. 162

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido a Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratinhos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que dissem respeito aos misteres de sua profissão.

## Vaccina

Os Drs. Cordeiro Senior e Azedo Maia vacinam semanalmente: o 1.º nas quartas-feiras, pelas 8 horas da manhã, em casa de sua residência, à rua Duque de Caxias; o 2.º também em casa de sua residência, à rua Maciel Pinheiro, todas as segundas feiras pelas 5 horas da tarde.

Os encarregados das crianças deverão estar habilitados a responder as perguntas seguintes: o nome da vacinanda, idade, naturalidade e sua filiação, afim de que seja tudo registrado na Inspectoria de Higiene para os devidos fins.

## PHOTOGRAPHIA Allemã DE B. & Max Bourgard

SUCCESSORES DE FREDERICO RAMOS, RECIFE

Os acima mencionados oferecem durante alguns meses os seus prestimos photographicos ao respeitável publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retratos de crianças, grupos de famílias &c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

## COMMERCIO

### ALFANDEGA RENDA GERAL

|                       |            |
|-----------------------|------------|
| De 1 a 22 do corrente | 56.323.558 |
| Do 23 ídem            | 4.541.337  |

### RENDA DO ESTADO

|                     |            |
|---------------------|------------|
| De a 22 do corrente | 5.746.3150 |
| Do 23 dem           | 16.954.96  |

### PAUTA SEMANAL

Semanas de 1 a 6 de Agosto

Pregos dos gêneros, sujeitos a direitos de exportação.

|                        |          |          |   |
|------------------------|----------|----------|---|
| Alcool                 | litro    | 300      | " |
| Aguardente de canna    | litro    | réis 250 |   |
| " " mel                | ídem     | 180      | " |
| Algodão em rama        | kilo     | 666      | " |
| " " fio                | ídem     | 680      | " |
| Arroz em casca         | ídem     | 660      | " |
| " descascado           | ídem     | 200      | " |
| Assucar branco         | ídem     | 300      | " |
| Dito refinado branco   | ídem     | 600      | " |
| Dito macaçado          | ídem     | 300      | " |
| Dito bruto             | ídem     | 150      | " |
| Borracha de mangabeira | ídem     | 18.000   | " |
| Café bom               | kilo     | 1.800    | " |
| " restalho             | ídem     | 800      | " |
| " torrado e moldo      | ídem     | 1.800    | " |
| Cai                    | ídem     | 030      | " |
| Carne secca (xarque)   | ídem     | 500      | " |
| Charutos bons em caixa | cento    | 4.800    | " |
| Coura de boi           | kilo     | 400      | " |
| Dito de boda e outros  | ídem     | 1.800    | " |
| Cigarros               | milheiro | 7.000    | " |
| Duende golaba          | kilo     | 1.000    | " |
| Fumo bom em folha,     | ídem     | 700      | " |
| " Ordinario            | ídem     | 900      | " |
| Fumo em rolo           | ídem     | 1.800    | " |
| " pleudo               | ídem     | 1.800    | " |
| " desfido              | ídem     | 300      | " |

VALSA — Górgio dos Passarinhos — vende-se no Pelicano na rua do comércio.



O GRANDE

## REMÉDIO ALMÉAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

### O RHEUMATISMO,

NEVRALGIA, GOTAS,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇOES,

DORES

da Garganta, Dentes e Ovidos,

DISLOCACOES E CONTUSOES

E TAMBÉM

Toda a especie de Doros e Pontadas.

É vendido em todas as Boticas e Pharmacias

Do Brasil. Fabricado por

VOGELER & CIA.,

Baltimore, Md., E.U.A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 45

Vende-se por preço muito razoável uma caza em construção, com 50 palmos de terreno de cada lado, à rua das Trincheiras ao norte da igreja de S. Bom Jesus, à tratar na mosina rua n.º 50.

(3)

## ATTENÇÃO

Manoel Saturiano da Silva ultimamente chegado de Pernambuco, tendo resolvido estabelecer n'esta capital uma caza de Joias, abre desde hoje compra de ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas e bem assim brilhantes, tudo pelos preços da vizinha praça do Recife e cujas compras em quanto não abre seu estabelecimento serão realizadas no estabelecimento do Sr. Santos Lima das 7 horas da manhã às 6 da tarde e de c immum acordo com o mesmo Sr. Leja das limpanadas.

RUA MACIEL PINHEIRO

Fábrica Industrial

Os proprietário d'este acreditado estabelecimento participão aos seus freqüezes que, devido a alta no preço das principais qualidades de fumo empregado no fabrico de seus cigarros, nesta data aumentão um mil rs. em cada milheiro da referida mercadoria.

Embora na expectativa de ganhos lucros, como uma conciliação mutua de interesses, e ainda para manter o credito que gosa seu estabelecimento, limitão-se a esta alteração, muito inferior a subida da matéria prima, o que por certo atraírá mais a confiança e primazia dispensadas pelos Srs. consumidores à FÁBRICA INDUSTRIAL, tão acreditado no visinho e stato do Rio Grande do Norte, quanto florescente neste pelo natural incremento que em qualquer parte tem a perfeição da industria.

Parahyba, 19 de Agosto de 1892

Rodrigues Viana, & C.º

N. B. Depois de executada a lei que regularisa o imposto do selo, sobre carregar-se ha a mercadoria com a quantia respectiva.

## CERVEJA

Receberam pelo vapor inglês «Merchants» as seguintes marcas:

### HYGIENICA DENOMINA DA CLUB ASTRÉA

### Plisen Blanche Petromina Moçambique

### SAN MATE BARBARA

### Figueiredo Junior & C.º

Estão na pontíssima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnífico.

Appareço rapazes, traga dinheiro!

## Usina S. João

Esta Usina compra cannas por semana, quinzena ou mez, a começar do 1.º de Setembro proximo, collocadas em qualquer das Estações da Estrada de Ferro Conde d'Eu ou mesmo em qualquer ponto de suas linhas ferreas, sob as seguintes condições.

1.º As cannas serão limpas, sem gomas verdes, isto é, sem baneras e em perfeito estado, entre gues no prazo máximo de 24 horas depois de cortadas.

2.º O vendedor as collocará dentro dos wagões.

3.º Para regularidade, dose viço, deverá o Gerente da Usina ser avisado com 24 horas d'antecedencia, pelo menos, para fornecer o numero de wagões requisitados por dia pelos Srs. vendedores.

4.º A Usina pagará por tonelada de cannas ou 10.0 kilos o preço igual ao PREÇO MÉDIO DE 60 kilos ou 4 arrobas d'assucar bruto na Praça do Recife, verificado pelos preços correntes officiais que no «Jornal do Recife» se encontrão sob a epígrafe Preços para agricultores, deduzindo 300 reis por 15 kilos ou 1.200 por 4 arrobas despeza proveniente dos impostos de exportação, fr. tó, seguro, comissões etc.

5.º É facultativo aos vendedores ir ou mandar pessoa de sua confiança à Usina, assistir ao peso das cannas.

6.º Os fretes à Estrada de Ferro de q' alquer estação em que os Srs. vendedores collocarem as cannas nos wagões, correm por conta da Usina.

Para melhor comprehensão da vantagem que aos Srs. Agricultores oferece esta Usina, dá-se o seguinte exemplo, tomando por base o preço actual na praça do Recife para assucar bruto, que varia entre 3.5 e 4.000 reis os 15 kilos.

Sendo, pois, a meia 3.500 por 15 kilos e deduzindo os 300 reis da condição, recebe o Sr. Agricultor 3.200 por 15 kilos ou 1.288 0 por 4 arrobas de cada — 1.000 kilos de cannas que entregará, quasi 13 reis por kilo de cannas.

Assim, sem ter as avultadas despesas de moagem etc, apuraria os Srs. Agricultores pelas suas cannas collocadas nos wagões maior preço do que obtériam pelo assucar fabricado e vendido aqui no mercado.

Aquelles Srs. que quizerem utilizar-se destas vantagens e precisarem mais esclarecimentos, podem dirigir-se à Usina, que encontrarão sempre com quem tratar.

Parahyba, 6 de Agosto de 1892.

O Director

Rego Barros.

## ATTENÇÃO!

Cimento Portland

1.ª Qualidade

Marca cooa

Gomma laca

Palhinha

Cola

Alcool

Vendem a preços rezumidos

Benevenuto & C.º

73 — RUA MACIEL PINHEIRO — 73

(5)

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionil'o Bizerra compra moedas de ouro de vinte mil reis à quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132.

O PEITORAL DE CAMBARA

... tenho-o empregando sempre com muito bom resultado nas moléstias dos órgãos respiratórios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sendo bem tolerado pelas crianças, em enjus molhosas & da grande effe-

## PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSÉ FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

Nessa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Terenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIR POLYBROMURADO de Iron e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Arer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellento linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FREIES & C.  
DE PARIS.

ASSIM COMO